ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6532

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ministerio das Relações Exteriores do Brasil publicou as conferencias e cursos que o dr. Fernando Emidio da Silva fez, durante a sua estada no Rio de Janeiro e S. Paulo—cursos e conferencias que tem o seguinte titulo:

—«Sentir comum: Sentido unico».

Do valor da obra, avaliada em si e dentro do problema do intercambio luso-brasileiro, ocupa-se o oficio que o dr. Oswaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros, dirigiu ao nosso embaixador, dr. Martinho Nobre de Melo, mandando-lhe alguns exemplares, ainda frescos da tinta de impressão.

Senhor Embaixador e eminente amigo,
Atenciosas saudações.

E' com o mais vivo prazer que junto envio a Vossa Excelencia alguns exemplares da obra «Sentir comum: Sentido unico», coletanea dos cursos e conferencias realizados, no Brasil, pelo Professor da Universidade de Lisboa, Senhor Doutor Fernando Emygdio da Silva, a qual mandei reeditar, em atenção ao alto mérito do seu ilustre autor e aos proveitosos ensinamentos que na mesma se contêm.

O interesse que temos, nós Brasileiros, na divulgação desse trabalho, vale como um preito de admiração pelas magnificas realizações do Estado Novo Português, as quais exaltam o sentimento de orgulho que sentimos em pertencer á gloriosa estirpe lusitana.

Queira, meu ilustre amigo, aceitar os protestos da mais alta consideraço com que me subscrevo, De Vossa Excelencia—(a) **Oswaldo Aranha.**

Os cursos e conferencias que formam «Sentir comum: Sentido unico» obedecem ao pensamento de apresentar Portugal ao Brasil sem deformações nem alterações—quere dizer: tal qual é. O dr. Fernando Emidio da Silva falou sómente de assuntos que bem conhecia e exprimiu-se sempre com elevação e com nobre compreensão da importancia das suas palavras que tinham de ser ao mesmo tempo eloquente, convincentes e sinceras. Do exito da sua missão, abona-o honrosamente o sucesso bem merecido do seu livro.

■

Numa carta que o sr. dr. Alfredo Pimenta dirigiu ao sr. Conselheiro Fernando de Sousa e que «A Voz» hoje publicou, vem a afirmação terminante de que Antero do Quental, o poeta dos «Sonetos», não fez parte do grupo dos «Vencidos da Vida».

Ainda bem que a verdade vem ao de cima, depois de por tão longos anos ter andado envolta em trevas e confusões.

O sr. Alfredo Pimenta prestaria um excelente serviço ao publico que lê, se completasse a sua afirmação, apresentando num artigo esclarecedor as razões em que se funda. A cada passo ouvimos dizer:

—Antero, um dos «vencidos da vida»...

■

Encontramos em «Le Temps» o seguinte sobre as consequencias proximas e remotas da actual guerra:

—Isto é sómente o lado espectacular, especialmente militar, naval e aereo desta tragedia europeia. O seu aspecto moral e politico não é menos impressionante nem menos importante para o futuro dos povos do continente e de toda a civilização criada pelo seu genio, pelos seus esforços firmemente mantidos através dos seculos.

Como frisa «Le Temps», existe alguma cousa que não é facil de determinar ainda —a nossa maneira de ser moral e politica que se ressente dos acontecimentos em curso. Todo o homem está em discussão, incluindo a sua indole religiosa. Parece-nos, porém, que a todos os problemas se pode aplicar o mesmo termo—social, visto ser socialmente que a civilização ha de resolver o seu enigma.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A artilharia alemã bombardeou

objectivos da costa inglesa

A R. A. F. atacou Narvik e Catania

BERLIM, 28.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Um avião de combate a longa distancia conseguiu atingir com uma bomba em cheio um pequeno navio mercante que se encontrava no espaço maritimo o oeste da Irlanda.

Num porto britanico foram lançadas minas.

Baterias de longo alcance bombardearam na tarde de 27 de janeiro objectivos militares na Inglaterra do sueste.

A aviação inimiga não fez incursões aereas durante a noite ultima nem sobre o territorio do Reich, nem sobre os territorios ocupados.

Aviões de «caça» abateram ontem um avião inimigo do tipo «Lockhead-Hudson». Falta um avião alemão.—(D. N. B.).

Tranquilidade sôbre a Inglaterra

LONDRES, 28.—Esta cidade acaba de passar a sua 8.ª noite sem ouvir os sinais de prevenção contra «raids» aereos. O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz o seguinte: «Nada á registar».—(E. T.).

Violento ataque da R. A. F. a Narvik

ESTOCOLMO, 28.—Noticias recebidas da fronteira norte dizem que Narvik voltou a ser atacada vigorosamente por formações de bombardeamento da R. A. F..—(E. T.).

Incursão da R. A. F.
sobre Catania

ROMA, 28.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na noite de 27 para 28, os aviões inimigos realizaram uma incursão sobre Catania, lançando algumas bombas, que não causaram estragos nem vitimas. Uma outra incursão sobre Napoles e seus arredores causou apenas ligeiros estragos e nenhuma vitima».—(R. R.).

As perdas inglesas no Mediterraneo

LONDRES, 28.—As ultimas afirmações das potencias do «eixo» de que foram afundados ou gravemente avariados mais 3 navios de linha britanicos no Mediterraneo são consideradas nos meioos navais autorizados de Londres como mais um exemplo da orientação alemã, no sentido de provocar a publicação de noticias em que o Almirantado seja obrigado a fazer desmentidos, cujo texto lhes possa fornecer informações, relativamente á distribuição das forças da Armada britanica, que não conseguem obter por outros meios.

Que se saiba, o Almirantado não fez recentemente qualquer comunicação publica sobre perdas navais no Mediterraneo, mas dado o caso mesmo de qualquer navio ter sofrido avarias resultantes do lançamento de bombas inimigas, a falta de noticias a respeito dos ataques respectivos não é de surpreender, devido á necessidade evidente de aguardar a chegada dos navios ao porto onde regressam, antes que sejam publicadas quaisquer informações que digam respeito á extensão das avarias por eles sofridas.

Tanto o Almirantado como o povo britanico reconhecem, perfeitamente, que os pilotos dos aviões que atacam navios de guerra não conhecem em regra os resultados reais da sua acção, nem da mesma forma conseguem identificar os navios atingidos. Este facto prova-se com frequencia em comunicados alemães, onde se verifica que a arma aerea tem confundido contratorpedeiros com navios de linha ou cruzadores.

Além disso, não é de admirar que a Alemanha no inicio da sua nova «guerra relampago» no Mediterraneo repita os processos já bem conhecidos adoptados durante a campanha do Mar do Norte do ultimo verão com o fim de obter com exactidão informações muito necessarias, sôbre os efectivos e a distribuição das forças navais britanicas, no Mediterraneo. Vem a proposito mencionar que se as afirmações alemãs no que diz respeito a perdas sofridas pela esquadra britanica fôssem totalizadas, elas seriam representadas neste momento por oito couraçados.—(E. T.).

A cooperação franco-alemã
no campo da industria pesada

VICHY, 28—O governo francês anunciou o começo das negociações entre os industriais metalurgicos franceses e alemães, a-fim-de chegarem a um completo acôrdo, o que representa a primeira consequencia material do entendimento de colaboração a que chegaram Pétain e Hitler, em Montoire, no mês de outubro ultimo.

As negociações começaram em Paris entre as delegações que representam as industrias do aço de ambos os países e nas quais a França está a ser tratada na base de completa igualdade.

As conversações já realizadas entre ambas as delegações têm decorrido numa atmosfera de grande cordialidade. Foi já tratada a questão das industrias do automovel e das fibras artificiais. Agora as conversações abrangem um campo muito mais lato, em consequencia de estar a tratar-se da produção da industria pesada do aço, tais como locomotivas, todo o material ferroviario, e camiões pesados. Se as negociações que estão a ser levadas a cabo forem bem sucedidas as industrias pesadas da França e da Alemanha terão interesses comuns tanto nas ordens que receberem como na aquisição e distribuição de materias primas, isto com o objectivo de apressar e desenvolver ao maximo a produção da industria pesada de ambos os países.—(United Press).

Há franceses que não querem colaborar com a Alemanha

ZURIK, 28.—O «Koelnische Zeitung» admite que nem tudo corre bem entre a Alemanha e a França no artigo em que diz o seguinte: «Há muitos franceses que não querem entrar numa colaboração confiante com a Alemanha. As suas esperanças vão para além do Canal da Mancha e do Atlantico, ao mesmo tempo que recusam aceitar o facto de que só a Alemanha pode estabelecer condições solidas na Europa».—(E. T.).

Caminhar

Para quem, deslumbrado e confiado, supunha ver nas aquisições progressivas da arte ou da ciencia de educar, tão constantes e impressionantes nos ultimos cinquenta anos, uma garantia perduravel de melhor destino das novas gerações—o tumulto sangrento da guerra deve confranger, senão desiludir, o coração e o espirito.

Como pensar nas crianças, como dedicar-lhes a inteligencia, a ternura, a devoção que exige a delicada e complexa vida do seu organismo abrolhante, se todas as preocupações do momento giram em volta da pavorosa realidade que é o maior conflito da Historia? Certo, nenhum povo civilizado se descuida de proteger e acarinhar a infancia, tanto quanto os adultos sujeita, hoje, a perigos e a acidentes gravissimos. Defendem-na, agazalham-na, colocam-na longe e fora dos lugares onde a sua existencia sofreria qualquer ataque mortifero ou qualquer provação dolorosa. Mas compreende-se bem que, nas circunstancias actuais, o resto não possa merecer atenção excessiva, e que seja muito dificil, nos países combatentes ou ameaçados, manter em torno da criança aquela vigilancia perene, aquele sereno, orientado e amoravel desvelo, usado, afirmado e recomendado por todos os educadores modernos. E, sendo esses países dos mais vastos e habitados da Europa, o futuro duma importante fracção da humanidade apresenta-se assim duvidoso e sombrio... A mentalidade e até a moralidade da gente de amanhã estão em jôgo. Que perspectivas lhes abrirá o imprevisivel mundo, que vai nascer do caótico e oscilante mundo dos nossos dias?

A pregunta não tem resposta, que eu saiba. Mas, para que, de facto, os horizontes se nos antolhem menos carregados de nuvens e maus presagios, não convirá alimentar e estimular, nas patrias indemnes ainda das devastações do temporal belico, a chama pura do culto pela criança,—que trará consigo, já se vê, a pratica dos metodos e processos mais aptos a promover o desenvolvimento harmonioso e saudavel do seu corpo e da sua alma? Deixar que se esqueça ou se perca, por incuria ou desdem, a lição dos mestres e dos psicologos, dos filosofos e dos escritores do principio do seculo XX e dos fins do seculo XIX, que descobriram e fixaram principios pedagogicos de incalculavel alcance e de sempre feliz aplicação nas escolas e nas familias—seria erro sem desculpa e de pessimas e imediatas consequencias. A's nações em paz, aos povos libertos de angustias e violencias guerreiras, pertence a tarefa, não facil mas viavel, de seguir, interpretar e aperfeiçoar essa lição de ontem—sinal ou marco indicativos de mais amplo e desafogado caminhar. Claridade guiadora, ela não mais se apagará então no conturbado universo em que lutamos, sofremos e esperamos,—por mais espesso que seja o fumo das batalhas, e por mais alta que se erga a maré de inquietações e maguas que nos persegue, envolve e assedia.

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A primeira peça nova a estrear no Teatro Nacional de D. Maria II é a comedia, em 3 actos, «Espelho de 3 faces», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral da peça francesa «Chaleur du Sein».

—A peça «Alfama», de Antonio Botto, em virtude do exito que alcançou, repete-se na sociedade «Boa União» nos proximos sabado e domingo.

—O empresario Ricardo Covões contratou como atracções para a fantasia «Toma lá cerejas!» três numeros coreograficos, entre eles a «Troupe Erastro», para a exibição dos seus novos bailados.

—A «tournée» Carlos Leal termina amanhã, em Portimão, a sua excursão pelo Algarve. No dia 30 reaparece no Pax Julia, em Beja, seguindo depois para Estremoz, no dia 31; Elvas, nos dias 1 e 2 de fevereiro e Portalegre, nos dias 3 e 4.

—No Sá da Bandeira do Porto, a companhia Antonio de Macedo, depois dos espectaculos com a reposição de «O Miudo do Terço», porá em cena a opereta «Nazaré», com Maria Albertina no papel criado por Maria das Neves.

—Ercilia Costa, antes da sua digressão pelo país e da sua «tournée» á America do Sul, fará ainda uma série de representações, em Lisboa, num grande espectaculo de revista-fantasia, por alturas do Carnaval.

—A companhia do Variedades, que hoje representa no Avenida em Coimbra, a comedia «O Costa do Castelo», reaparece depois de amanhã, naquele teatro, com «As Belezas de Sintra», em espectaculos a preços populares.

—Na representação da comedia «O Conde Barão», na quadra do Carnaval, entram todos os artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com excepção de Palmira Bastos.

—Para a realização dos espectaculos de zarzuela, no Trindade, a começar em 14 de fevereiro, chegaram a Lisboa o maestro e o empresario-director do teatro Calderon, de Madrid.

—Toda a parte musical da opereta «A Senhora da Atalaia», da autoria de Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, está a ser ensaiada pelo maestro Carlos Dias, director da orquestra do Apolo.

—A representação da comedia «O sinal de alarme», vai fazer-se com cenarios novos e com encenação do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), um dos seus interpretes principais.

—A Companhia Bentini, cujo teatro desmontavel está instalado, agora, na praça das Flores, no Porto, vai começar a ensaiar a revista «A tempo e horas», original dos nossos colegas portuenses Ribeiro dos Santos e S. Saraiva e do poeta Samuel de Almeida, com musica de Filinto Vina e Augusto Vieira.

—A festa artistica do actor Alberto Miranda, na Academia Recreativa de Lisboa, foi transferida para o dia 13 de fevereiro.

A reabertura do Variedades

Da sua «tournée» ao Porto, Guimarães e Coimbra, regressa amanhã a Lisboa, a Grande Companhia do Variedades que, depois de amanhã, ali volta a apresentar-se para inaugurar uma curta temporada de espectaculos populares, a preços baratos, acessiveis a todas as bolsas, com as peças do seu elegre e comico repertorio: «O Costa do Castelo», «As belezas de Sintra», «Gente de fora» e «Para inglês ver». A peça de abertura é a comedia-farsa, de Mario Marques, «As belezas de Sintra», três actos de permanente gargalhada, com Maria Matos e Antonio Silva. A bilheteira abre amanhã, ás 13 horas.

As maiores emoções e alegrias do circo, hoje e todas as noites, no Coliseu

O publico delira por ver ali, esta noite, os tigres selvagens, os elefantes barbeiros, as zebras; os «poneys» e os cavalos em liberdade, a maravilhosa destreza dos chineses, os ciclistas sem rival, os palhaços hilariantes, os excentricos, a exposição dos animais e o assombroso mundo das novidades de circo. Preços populares. Quinta-feira: «matinée».

«Porto de abrigo», no Tivoli

O cinema português encontrou, nesta ocasião, o seu «porto de abrigo», escala modesta, que defende uma classe já numerosa das mil e uma contingencias da guerra. Só por isto a obra é simpatica, quando outras virtudes não concorressem nela. Mas não podiamos nós aproveitar melhor o tragico conflito, agora que os mercados europeus de produção estão encerrados, para lançar em bases solidas a nossa industria cinematografica? A oportunidade é magnifica. Teriamos, talvez, que refundir todo o sistema, tornando-o menos individual, claramente, criando um organismo que englobasse todas as celulas de trabalho, não nos importando até, depois do aproveitamento dos valores nacionais, de os pedir a alheios, caso fossem necessarios. Um conselho directivo, de leitura de argumento, outro de tecnicos, sem rivalidades, homens de boa vontade, com as responsabilidades inerentes, constituiriam a espinha dorsal dessa organização. Podia ser de outra maneira? Podia!

O que importa agora é dar o passo em frente, decisivo, aproveitando o marasmo que a guerra produziu nos estudios, para obtermos uma produção constante, seleccionada, de sentido industrial, que Portugal aceite e possa radiar nos paises de lingua latina, no nosso idioma, ou mesmo com dobragens. Contra tudo isto sugere-se um argumento de pêso—os capitalistas. Mas, em boa verdade, até agora, tem havido menos realizadores do que capitalistas. Um filme entre nós é muitas vezes um nome ou uma ideia brilhante. Não basta! Tem de ser uma certeza, dentro dum relativo de elementos faceis de encontrar.

Quantas lições nos não dão os filmes estrangeiros que, nós, dentro do nosso nacionalismo, podiamos e deviamos aproveitar?

Tudo isto, porém, são considerações gerais, talvez, demasiadamente, elementares, dum problema que está ainda por resolver. Quisemos, apenas, chamar a atenção dos profissionais da setima arte para o momento que decorre, excepcional, para pormos em equação as nossas possibilidades. E dito isto vamos ao «Porto de Abrigo», argumento e dialogos de Adolfo Coelho, escritor de imaginação viva, mesmo ardente, que sabe, como poucos, mexer os cordelinhos duma acção. A sua obra não é isenta de defeitos. Para nós os mais graves são a transigencia com um certo gosto do publico, talvez artificial, de lhe dar sempre, seja qual fôr o entrecho, mesmo quando ele não o exige, como no caso presente, a nota comica, a cançoneta sentimental, e o documentario das belezas naturais da nossa terra, como fundo, e não como incidente, que é ainda a melhor propaganda. De resto, Portugal hoje um cartaz que todo o mundo conhece. A primeira parte de «Porto de Abrigo» revela a disposição do autor, de fazer inteiramente um filme de intriga. Era nessa intenção que ele devia prosseguir até ao fim, francamente, já que tem qualidades para explorar o genero. A sua historia iniciase palpitante de misterio, densa de consequencias, e, logicamente, planificada como intriga. Um sabio descobriu o raio da morte, e dois paises, por meio dos seus espiões, pretendem apoderar-se desse terrivel segredo. O poder dramatico do assunto como que diminue posteriormente em quadros de comedia sentimental, alguns, porém, de bom sabor naturalista.

«Porto de Abrigo» não deixa, todavia, de ser um filme de interesse para o grande publico. Na sua interpretação tomam parte Elisa Carreira, Maria da Graça, uma estreante, de doce sorriso; Virginia Soler, numa boa caracteristica, Igrejas Caeiro, Jaime Zenoglio, Poeira, num tipo franco, que é mais um bom retrato da sua galeria cinematografica; Patricio Alvares, Antonio de Sousa, Oscar de Lemos, Emilia Vilas, etc.

Fotografia de Salazar Diniz, de notavel qualidade, e montagem excelente de Vieira de Sousa. A musica de Jaime Silva e Antonio Melo bem portuguesa. Um curioso complemento sobre Famalicão, de Manuel de Oliveira e Antonio Mendes, com curiosas notas etnograficas.

—*Visor 40.*

Predio destruido pelo fogo

ALHANDRA, 28. — (Pelo telefone).—Esta manhã manifestou-se um violento incendio num predio pertencente ao sr. Jorge Manuel Cesar Rodrigues, no largo Moisés Carmo, desta vila. A-pesar dos esforços empregados pelos Bombeiros Voluntarios de Alhandra, esforçadamente auxiliados pelos Bombeiros Voluntarios de Vila Franca e pelos de Alverca, o predio ficou totalmente destruido, ardendo tambem algumas latas de gasolina e varios sacos com grão, no valor de oito mil escudos, conseguindo-se, porém, salvar duas camionetas e algumas latas com oleo. O incendio só foi localizado cêrca das 13 horas.

Ministro dos Estados Unidos

Não partiu ontem para Nova York, ao contrario do que se noticiou, o ministro dos Estados Unidos da America em Lisboa, sr. Herbert C. Pell, que foi transferido para Budapeste e vai ao seu país por motivo de serviço.

Se o tempo o permitir, aquele diplomata só amanhã seguirá viagem no «Clipper» das carreiras regulares.

O Carnaval em Loulé

Não querendo fugir á tradição, vai Loulé festejar este ano o Carnaval, com um programa mais completo do que nos anos anteriores, tendo como finalidade principal conseguir receita para o hospital da Misericordia. Espera-se grande animação nos três dias festivos, pois, além de batalhas de flores, apresentação de cabeçudos e gigantones, chegada do «Rei Carnaval», e outros divertimentos, haverá no dia 23 um grande concurso de cegadas e grupos musicais. Como os premios são compensadores é grande o interesse, em todo o Algarve, por este concurso, sabendo-se que estão já em ensaios em algumas terras grupos representativos das mesmas, que se exibirão em Loulé.

Todos os anos aparece ali gente de todo o país, e este ano com mais razão, pois os grandes frios de dezembro e janeiro retardaram a floração das amendoeiras, esperando-se a sua maxima beleza para fins de fevereiro.

O encalhe do «Siva»

Prosseguem as tentativas para desencalhe do navio inglês «Siva», encalhado proximo da Costa da Caparica desde o dia 1 deste mês. O sr. engenheiro Sá Nogueira continua esperançado em retirar o navio da posição em que se encontra e salva-lo. Aguarda-se ainda o peiamar de hoje á tarde, um dos maiores deste mês, para se fazer nova tentativa.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria do Carmo Torres, Maria Pereira, Modesto Maia e Augusto Pereira. Variações por José Nunes e Pais da Silva. Consumo 1$30. Entrada franca.

Noemia Cristina

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, **Noite da Moda**

Um colossal programa de **fados** e **variedades** com o **Duo Julmares** e os populares artistas: Aetriz **Lucinda Trindade,** e **Julio Martins;** fados por **Julio Proença,** Mariana Chagas, Manuel dos Santos, Jaime Silva, a revelação Noemia Cristina e solos de viola pelo professor **Martinho d'Assunção.**

Entrada, 1$50. Consumo, 1$50.

Sabado, 1: Apresentação do entreacto **«Enquanto se ouve o fado»,** da autoria do escritor teatral e poeta popular **Frederico de Brito.**

Julio Proença

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Pó de arroz "55" igual aos melhores estrangeiros

AVENIDA

Tel. 27273

Hoje: A's 21 e 45 horas

A representação da comedia, versão de **JOÃO BASTOS**

A TIA FRANCISCA

Com **Aura Abranches,** na protagonista. Nos principais papeis; **Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira** e **Alves da Costa.**

MARIA VITORIA

CARMEN SALAZAR

PROSSEGUE ATE' SABADO

em «fim de festa» na revista

RIBEIRA NOVA

Sessões ás 20 e 45 e 23 horas

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas

O COLETE ENCARNADO

O triunfo marcante de 1941

Duas magistrais criações:

Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»

Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»

Mais de cem representações

LUSO

Novas instalações no *Palacio* do largo de *S. Roque;* entrada pela *Travessa da Queimada, 8.*

Hoje, programa *extraordinario,* em que tomam parte os apreciadissimos artistas *Deonilde Gouveia, Lucilia do Carmo, Maria Repromissa* (estreia neste *grandioso* salão) *Brigida Silva, José Tovar, José Coelho, Fernando de Freitas* e *Miguel Ramos.* O melhor fado e guitarradas. *Selecção* e a melhor *Ordem. Entrada 1$00. Consumo minimo $50.*

Lucilia do Carmo

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30 — 4.ª semana — **REBECCA** — **A mulher eterna** — com **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine.** — Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES — **O criador de estrelas** — filme musical — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — com **Bing Crosby** e **Linda Ware**

ROYAL — A's 21 — **O MONTE DOS VENDAVAIS** — **O assalto ao expresso**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Porto de abrigo** — Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 2.ª semana e ultima — **A Torre de Londres** — com **Basil Rathbone, Boris Karloffe, Barbara O'Neill** e **Jan Hunter**

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — **Nick & Esposa, detectives** — **Namorados**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 6.ª semana — **Aventuras de Robin dos Bosques** — **Filme colorido** — com **Errol Flyn, Olivia de Haviland, Basil Rathbone** e **Claud Rains**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — **O Monte dos Vendavais** — **O assalto ao expresso**

CENTRAL — TEL. 24381 — Telef. 24381 — As 21 e 15 — **Ladrão dentro da lei** — **Paraizo infernal**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Os tempos mudaram** — **(FLORIAN)** — com **Robert Young** e **Helen Gilbert**

REX — Telef. 2 6656 — A's 21 e 15 — **Idade das ilusões** — **Sou o assassino!...**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15 — **Nick & Esposa, detectives** — **Namorados**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Marinheiros á força** — com **Laurel e Hardy**

Vida musical

«Leonor Teles»

A opera inedita de João Arroyo «Leonor Teles» vai, enfim, ser ouvida. A Sociedade Nacional de Musica de Camara, benemerita instituição á qual a musica em Portugal deve tão assinalados serviços, tomou o encargo, patrocinado pela «Fundação Arroyo», de fazer representar o 2.º acto dessa obra prima que o grande compositor não conseguiu fazer ouvir. Infelizmente, não pode a S. N. M. C. dar a conhecer, por agora, a opera completa, como foi sempre o seu desejo, mas pelas dificuldades musicais e cenicas a vencer poderá o publico avaliar o esforço que representa um tal empreendimento artistico, digno de todo o elogio. Um grupo de distintos cantores, formado por Maria Luiza Corrêa Mendes, Laura Lima, Valerio de Rajanto, José Eurico Lisboa e D. Antonio Bragança, secundado pelo corpo de bailarinas, sob a direcção da professora Margarida de Abreu, interpretará a obra que será dirigida musicalmente pelo maestro Fernando Cabral, já consagrado em concertos sinfonicos e opera. Valerio de Rajanto, que se apresenta como cantor, depois de alguns anos de ausencia, encenará o acto com a sua competencia de antigo e distinto artista dramatico.

Nesta temporada fará tambem a S. N. M. C. ouvir o celebre «Requiem a Camões», do nosso compositor João Domingos Bomtempo, «O Mozart português».

O Lied Schubertiano

No dia 5 de fevereiro, ás 21 e 30, realiza uma conferencia o compositor e critico Fernando Lopes Graça, que falará sobre: «Alguns aspectos do «lied» Schubertiano», com numerosas ilustrações pela cantora Leonor Viana da Mota.

O interesse desta audição é, pois, excepcional; Lopes Graça, com o seu pensamento sadio, vigoroso e claro, Leonor Viana da Mota, com a sua arte quente e viva, vão servir um dos compositores mais universalmente queridos, acarinhado por todos os que gostam de musica, quaisquer que sejam as suas outras exigencias e preferencias.

A sessão realiza-ee no Salão dos Bombeiros Voluntarios, rua Camilo Castelo Branco, á Rotunda.

AGRESSÃO MORTAL

SEIXAS DO MINHO, 26.—No tribunal judicial de Caminha foi pronunciada, sem admissão de fiança, Alzira Maria da Cunha, acusada do crime de homicidio voluntario na pessoa de Maria José de Araujo, ambas casadas e residentes ao tempo na freguesia de Sôpo, concelho de Vila Nova da Cerveira.

O crime foi cometido no dia 14 de julho passado, depois de uma violenta altercação por uma questão de rega. A Alzira, que já ha muito andava de rixa com a Maria de Araujo, deitou-lhe as mãos á garganta e de tal forma apertou que esta caiu inanimada. Uma filha desta, tendo ouvido a altercação, correu em socorro da mãe e já a encontrou prostrada. A Alzira fugiu em seguida ao crime.

O facto da agressora ser filha do regedor local deu ocasião a que não se atribuisse ao facto a devida importancia.

Um filho da vitima, porém, não se conformando com a impunidade, queixou-se em juizo, e as investigações judiciais prolongaram-se até agora. A Alzira deu entrada na cadeia, onde aguarda julgamento.

Monumento a um benemerito

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 26.—Inaugurou-se hoje no Parque de La Salete um monumento a Domingos Costa, que foi o principal promotor das obras que transformaram o arido terreno do monte dos Crastos no lindo parque, de que a nossa terra se orgulha. Varios oradores enalteceram a memoria do homenageado.

MOBILIAS MODERNAS
preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus
156 — Rua de S. Lazaro — 172 Telef. 40538

Um novo bairro social
para as classes necessitadas

Dentro de dias, assim que o tempo melhorar, será oficialmente inaugurado o novo bairro social de casas economicas da Bôavista que, segundo todos os preceitos modernos, foi construido em lusalite, na Serra de Monsanto, proximo do Calhariz de Benfica.

Este amplo e higienico bairro, que em tudo é igual ao primeiro instalado na quinta da Calçada, destaca-se pela sua extraordinaria importancia e pelas inumeras vantagens que traz á capital, em especial aos moradores dos chamados «bairros da lata».

O novo bairro da Boavista, com as suas 488 magnificas moradias de 3, 4 e 5 divisões, está já ocupado quasi por completo, e uma vez todas as casas habitadas ficará com uma população de cêrca de duas mil pessoas.

O bairro possue ainda duas amplas escolas primarias e dois edificios de assistencia social que, com o mercado, o lavadouro, o posto policial e a igreja, completam esta grande obra de utilidade social levada a efeito pelo Estado Novo.

A capela privativa do bairro foi entregue ao rev. dr. Mauricio dos Santos, que está a cuidar da organização das escolas e a empregar todos os esforços para que o pequeno templo seja dotado dos objectos necessarios ao culto, desde as imagens até aos paramentos e alfaias, para o que conta com o auxilio generoso dos catolicos, que, certamente, não deixarão de concorrer para aquela obra, como o fizeram quando se tratou da capela do bairro da quinta da Calçada.

BRINDES E CALENDARIOS

Da empresa Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, recebemos dois calendarios de réclame ás suas excelentes aguas.

—A Imprensa Barreiro ofereceu aos seus clientes uma util agenda-calendario Bornhöst para cada um dos trimestres de 1941. A primeira fecha com uma gravura representando como se fazia a impressão em 1500; e nas restantes ha outras representando três fases da mesma impressão em 1700, 1835 e 1940.

Instituto de Cultura Italiana

Hoje, terça-feira, na sede do Instituto de Cultura Italiana, o professor Giacinto Manupella continua, das 18 ás 19 horas, o seu curso sôbre a pintura da Escola Veneta no Renascimento (segunda lição sôbre Ticiano). Das 19 ás 20 horas, o professor Gino Saviotti continua o seu curso sôbre o pensamento politico, com leitura e comentario do principe de Nicoló Machiavelli.

ANTONIO MONTEIRO DE MATOS

Faz amanhã anos o nosso amigo sr. Antonio Monteiro de Matos, chefe dos serviços de expediente do «Jornal do Comercio».

A acção da Policia Maritima
durante o ano de 1940

A Policia Maritima terminou agora o apuramento da sua acção durante o ano findo, desde o dia 1 de Janeiro, até 31 de dezembro. Através desse documento, de que damos um resumo, é posta em clara evidencia a tarefa de que se desempenhou aquela corporação. No decurso de doze meses entraram 608 processos e foram efectuadas 160 prisões, das quais 57 seguiram para o Tribunal Maritimo, onde deram entrada 33 processos emanados daquela Policia. Para juizo foram 4 presos e 44 processos, além de outros, em numero de 20 que foram enviados a outras autoridades, assim como 13 presos. Para a Policia de Investigação Criminal foram 9 processos, e 2 para a P. V. D. E., para onde foi remetido um preso. A Capitania do Porto de Lisboa recebeu da Policia Maritima 59 processos. Entre outros casos, figuram 31 de agressão, 6 de ameaças, 1 de burla, 7 de dano, 3 de descaminho de direitos, 2 de desobediencia, 6 de desordem, 1 de falsificação, 1 de falsas declarações, 5 de faltas de respeito á autoridade, 112 de furto, além de outros. Entre os incriminados, figuram individuos de varias profissões. Os da rubrica «trabalhador» são os que estão em maior numero.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o engenheiro sr. professor Vicente Ferreira realiza, no Instituto Superior Tecnico, uma conferencia sôbre «Os engenheiros na colonização branca de Angola». A entrada é livre.

—O sr. Sirntounsky, membro correspondente da Academia de Belas Artes, realiza amanhã, 29, ás 18 e 30, no Instituto Francês em Portugal, na rua Santos-o-Velho, 11, uma conferencia sôbre «O espirito classico e o espirito romantico na pintura francesa», acompanhada de projecções.

BEM FAZER

Uma pobre senhora Elvira Nascimento Monteiro de avançada idade doente e impossibilitada de trabalhar, vivendo na mais cruciante miseria, não, tendo de que se possa valer, e, nem mesmo para seu alimento, e devendo já da renda de sua pobre casa mais de seis meses, pelo que já foi intimada a ter de abandonar a mesma, por falta de pagmento, recorre á caridade dos nossos leitores.

Qualquer donativo pode ser enviado á Administração do nosso jornal.

VIAJANTES

Esteve em Lisboa, por alguns dias, o sr. dr. Americo Durão, nosso querido amigo, poeta e dramaturgo que com tanto relevo se afirmou, entre os da sua geração. Regressou a Guimarães, onde reside há alguns anos. Agradecemos-le, penhoradamente, a visita que nos fez.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Isabel de Sequeira da Cunha e Lorena, D. Helena Homem Pimentel e Vasconcelos, D. Maria Alice Sieuve de Meneses Ferreira Cardoso, D. Maria das Dôres Cardoso do Castilho, D. Maria Luisa de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Antunes de Carvalho da Costa, D. Julieta Pires Martins, D. Maria Josefina Rocha Veloso e D. Maria Perpetua Luciano.

DOENTES

Encontra-se, felizmente, muito melhor dos seus padecimentos, o nosso colega na Imprensa sr. Luiz Forjaz Trigueiros.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Francisco de Sales, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, ás 9, missa de Paz; adoração ao Santissimo.

Federação Portuguesa de Tennis

Pelas delegações de todo o país, e por unanimidade, foi eleito presidente da Federação Portuguesa de Tennis o sr. Antonio Ferro, director do S. P. N., tal como á frente das federações estrangeiras se encontram individualidades como «sir» Samuel Hoare, antigo ministro e actual embaixador de Inglaterra em Madrid. Com Antonio Ferro ficam a dirigir a Federação Portuguesa de Tennis os srs. drs. Pereira Caldas e Abel Alves, Joaquim Serra e Moura, Fernando Mendes de Almeida, José Sousa e Melo, José de Almeida Araujo, Antonio de Campos Andrade e Alberto Gama Lobo.

Para a mesa da assembleia geral foram eleitos os srs. Mascarenhas de Meneses, Luiz Ricciardi e José da Cunha Rosa; para o Conselho fiscal os srs. Ernesto Bastos, Gil de Almeida e Brito e Cunha; e para o conselho do Porto, os srs. José Roquette, Muaze e Megra Bessa.

Homenagem a um medico

S. MARTINHO DO PORTO, 28.—Realizou-se nesta vila uma sessão de homenagem, durante a qual foi descerrado o seu retrato ao medico sr. dr. Galiardini Graça, á qual compareceram inumeras pessoas e durante a qual diversos oradores enalteceram as suas qualidades morais e profissionais e pondo em destaque o seu carinho e o seu desinteresse para com as classes pobres que muito lhe devem. e, elogiando a sua obra, como presidente do clube recreativo desta localidade e da Comissão de Iniciativa e Turismo.

VIDA ARTISTICA

Exposição Alberto Aires de Gouveia

O Chefe do Estado inaugurará, no proximo dia 30, pelas 15 horas, nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura a oleo, pastel e desenho do academico Alberto Aires de Gouveia.

XV e não XIII! . . .

Eis um problema para a historia, que «STADIUM» amanhã aborda, referindo-se ao numero de jogos efectuados entre Portugal e Espanha.

«STADIUM» publica tambem o 3.º cupão do Concurso de Palavras Cruzadas que continua a obter grande exito e que tem como premio uma viagem a Bilbau, gratuita, para assistir ao XVI Portugal-Espanha. Leia «STADIUM» e habilite-se. Assinaturas: 12 n.os 12$00. R. Garrett, 80, 2.º Telef. 2 5844.

THEMIS LTD.ª

UMA ORGANIZAÇÃO INDISPENSAVEL AOS AUTOMOBILISTAS!

Quem se inscrever na Themis Ltd.ª—a primeira organização deste genero em Portugal—como seu subscritor, tem asseguradas defesa e assistencia economica completas em todos os casos de acidentes de viação, desde a simples transgressão ao desastre mortal.

Inscrever-se na Themis Ltd.ª é completar o contrato de seguro.

Inscrever-se na Themis Ltd.ª é poupar todos os incomodos e despezas que o acidente possa originar.

Inscrever-se na Themis Ltd.ª é praticar um acto de previdencia.

Inscrever-se na Themis Ltd.ª é estar sempre defendido.

Todos os esclarecimentos na sede: R. Nova do Almada, 46 s/l. Telefone 2 4955.

ARTISTICAS PRENDAS RELIGIOSAS
TOPÁZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

SABADO 1 DE FEVEREIRO

MISERICÓRDIA DE LISBOA

EXTRACÇÃO DA LOTARIA

3.447 Prémios no Total de 1.178.000$00

ÁS 13 HORAS

OS ULTIMOS DISTURBIOS
que se deram em Changai

CHANGAI, 28—O consul geral do Japão manifestou, oficialmente, o seu pesar ao Decano dos Representantes consulares de países estrangeiros em Changai, pelo facto da agressão a tiro de que foi vitima há dias o presidente do Conselho Municipal da cidade, assegurando ao mesmo tempo que não se repetirão disturbios semelhantes.

Espera-se que se realize em breve uma nova reunião do Conselho Municipal, em virtude da sua grave situação financeira e de não terem sido cobrados os impostos devidos.—(E. T.)

CONFERENCIA ECONOMICA
da America do Sul

MONTEVIDEU, 28—Foram ontem iniciados os trabalhos da Conferencia Economica, entre a Argentina, a Bolivia, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. A essa conferencia assistiram observadores dos governos do Chile, do Peru e dos Estados Unidos da America do Norte.—(Exchange Telegraph).

CHOQUE DE COMBOIOS
proximo de Algeciras

MADRID, 28—Deu-se um choque entre dois comboios de mercadorias, ontem, entre as estações de Jimera e San Pablo, na região de Algeciras, de que resultaram 6 pessoas mortas e 8 feridas.—(Exchange Telegraph).

DERROCADA DE 15 CASAS
numa cidade yugo-eslava

BELGRADO, 28.—Na cidade de Sombor (Batchka) ruiram 15 casas pequenas. Foi o solo que deu de si, provocando assim o desastre. Outras casas estão ameaçadas de terem a mesma sorte.—(D. N. B.).

Desmoronamento numa mina

IZTAMBUL, 28.—Devido a um desmoronamento numa mina de mercurio, perto da cidade de Konyia ficaram soterrados 7 operarios. Morreram 3 e os restantes ficaram gravemente feridos.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone
Tentativa de «conto de vigario»

PORTO, 28.—Na estação de Campanhã foi preso Jaime Henriques, desenhador, natural de Lisboa e residente no lugar da Triada, Aguas Santas, acusado de, usando o nome de Antonio Gonçalves e dizendo residir no lugar da Giesta, da mesma freguesia, escrever cartas á proprietaria Aurora Alves da Silva, da Pampilhosa do Botão, propondo-lhe um negocio de notas falsas, pelo que aquela senhora se queixou á Policia da Mealhada. A P. I. C. desta cidade, posta ao corrente do que se passava, prendeu o Henriques quando este se preparava para pôr em pratico o seu malogrado plano.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13°,7; minima, 10°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13°,5; minima, 10°,4.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante nublado durante parte do dia, com possibilidade de chuva fraca. Vento dos quadrantes de W moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

O SIGILO DOS DESCOBRIMENTOS

Onde está a logica do segredo?

Assim se intitula um extenso e interessante artigo do glorioso e sabio almirante Gago Coutinho, no n.º 14 de «A Esfera», em resposta a outro da autoria de Carlos Coimbra.

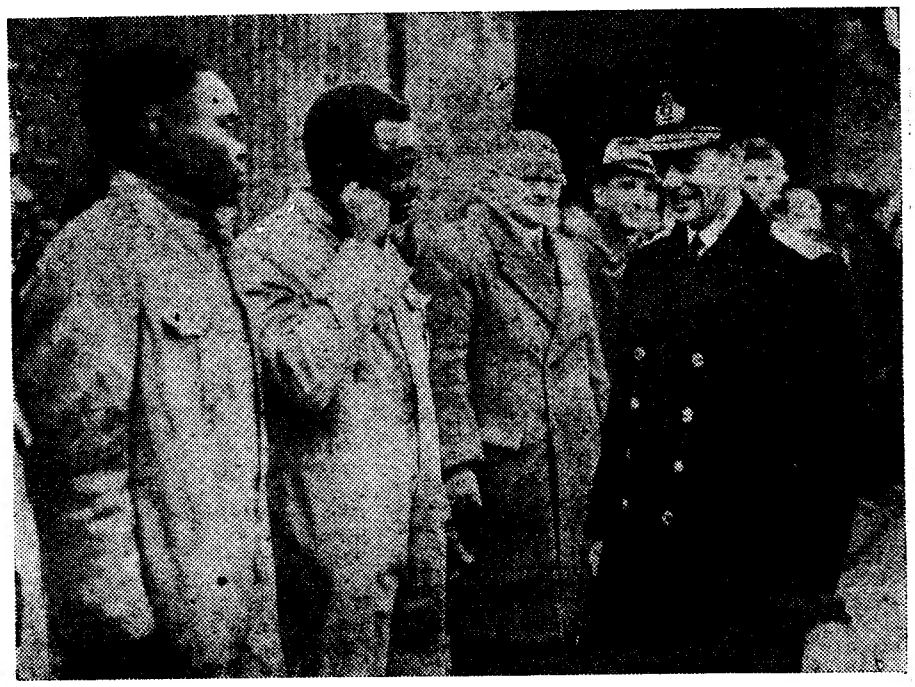
Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

A DECISÃO DA GRÃ-BRETANHA

Lord Halifax deu uma recepção em Washington

em que expôs aos jornalistas os objectivos de guerra britanicos



Jorge VI visitou ultimamente, em Liverpool, as tripulações dos navios mercantes aliados. Nesta fotografia, vê-se o rei passando revista a alguns tripulantes negros que fizeram a sua primeira viagem

LONDRES, 28—Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha em Washington, deu ontem uma recepção a 50 representantes da Imprensa, no salão de baile da embaixada.

Durante a recepção, Lord Halifax respondeu da maneira mais franca e, de uma forma geral, nos termos mais satisfatorios e tranquilizadores a todas as preguntas que lhe foram dirigidas.

Em resposta a uma jornalista que lhe preguntou porque é que a Grã-Bretanha não declara objectivos especificos da guerra disse: «A explicação é simples, pois que o nosso objectivo principal da guerra consiste em ganhar a guerra e realizar a paz com os outros países, de maneira a que se possa reconstruir o mundo e não venhamos a sofrer outra guerra».

Relativamente á situação militar, Lord Halifax afirmou que as vitorias, britanicas na Libia. tiveram grande efeito estratégico na zona do Proximo Oriente. Disse tambem que o Governo britanico considerou sempre as Ilhas britanicas, como o teatro principal da guerra mas que é absolutamente impossivel dar o devido apreço á importancia estrategica da liquidação dos Exercitos italianos na Libia.

Esclarecendo a sua afirmação, acrescentou: «O alivio da pressão sobre o Egipto dará lugar a obter-se a segurança no Canal Suez. Além disso, as vitorias na Libia, exercem, influencia profunda no moral dos países balcanicos, e tambem na Turquia e na Grecia, os exitos alcançados pelos gregos não podem de forma nenhuma ser exagerados na sua avaliação; têm sido extraordinarios».—(E. T.).

Importante afirmação de Lord Halifax

WASHINGTON, 28.—A maneira como Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha, estabeleceu contacto imediato e constante com a actividade do Congresso e a opinião publica norte-americana, despertou aqui a mais favoravel impressão. Ao mesmo tempo que se desenrola a grande controversia sôbre a melhor maneira de prestar auxilio á Grã-Bretanha, as explicações e a concordancia honesta e sincera manifestada por Lord Halifax está a produzir já os melhores resultados.

Não só a sua breve indicação dos objectivos de guerra e a promessa de um proximo desenvolvimento da enumeração e explanação desses objectivos atraiu sôbre si a mais larga atenção, como tambem se verifica que as criticas foram reduzidas ao silencio pela afirmação inequivoca que Lord Halifax fez aos representantes da Imprensa de que: «A Grã-Bretanha não celebrou quaisquer tratados secretos para a distribuição de territorios após a guerra».

Estas afirmações muito claras conjugadas com as primeiras declarações feitas pelo embaixador da Grã-Bretanha á sua chegada aos Estados Unidos da America do Norte produziram já, indubitavelmente, um efeito profundo nas tendencias da opinião publica, acompanhado de uma reacção, sem duvida alguma benefica, na legislação pendente.—(E. T.).

As declarações de Cordell Hull perante a Comissão do Congresso

WASHINGTON, 28.—O secretario de Estado, Cordell Hull, disse á comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado que a Nova Ordem do Japão, no Extremo Oriente, supõe a criação dum imperto de um bilião de pessoas, o que constituiria uma seria ameaça para os interesses dos Estados Unidos nessa parte do mundo. O Japão deseja o estabelecimento duma «Asia maior».

A Alemanha perdeu a melhor oportunidade de invadir a Grã-Bretanha quando deixou de atacar, imediatamente, depois da retirada da Dunkerque. As dificuldades do «eixo» na Albania e no norte de Africa, associadas aos disturbios nos Balcans reduziram, possivelmente, a força necessaria para a tentativa de invasão.

Os «leaders» democraticos da Camara dos Representantes estão á espera do restabelecimento do Presidente para submeter a emendas a proposta de lei de emprestimo e arrendamento, que supõe conter um limite de dois anos.—(Exchange Telegraph).

Uma reunião na Casa Branca

WASHINGTON, 28. — Efectuou-se ontem á noite, na Casa Branca, uma reunião especial com o fim de se discutirem as propostas de modificação á lei de «emprestimo e aluguer» e para a qual o presidente Roosevelt convocou Cordell Hull, Morgenthau e os «leaders» dos partidos democratico e republicano no Congresso. Depois da reunião, o senador Barkly, «leader» democratico do Senado, disse:—«Não se tomaram compromissos nem se chegou a acordos que ninguem procurou». —(Exchange Telegraph).

A atitude do Brasil
Dois decretos importantes

RIO DE JANEIRO, 28.—O presidente Getulio Vargas assinou dois decretos destinados a orientar a politica do Brasil em relação aos países neutros e beligerantes. Um desses decretos determina que: nenhum subdito de país beligerante possa manter aparelhos transmissores e receptores de T. S. F. em territorio brasileiro; que a nenhum navio seja permitido utilizar a sua estação radiotelegrafica dentro das aguas territoriais brasileiras, excepto por exigencias de serviço da navegação, ou com fins humanitarios; que possam ser embarcados em aeroplanos que sobrevôem territorio brasileiro, pilotos aeronauticos ou operadores de T. S. F.; que a todos os navios, incluindo os das nações neutras, sejam seladas as portas das respectivas estações radio-telegraficas á sua chegada a portos brasileiros.

O segundo decreto declara que nenhum navio mercante beligerante ou neutro que sirva como base a países beligerantes ou para o transbordo de materiais de guerra para outros navios com destino a serem utilizados por beligerantes, será considerado como navios de guerra auxilares, ficando, portanto, sujeito ao seu internamento, quando entrar num porto brasileiro.—(Exchange Telegraph).

Um decreto de Pétain
instituindo o principio da responsabilidade dos dirigentes

VICHY, 28.—O marechal Pétain, Chefe do Estado, promulgou um decreto constitucional, que tem o numero 7 e é assim redigido:

«Art. 1.º—Os ministros, os altos dignitarios e os altos funcionarios de Estado prestarão juramento ao Chefe de Estado. Jurarão fidelidade á sua pessoa e prometerão desempenhar as suas funções segundo os principos do bem do Estado, da honra e da probidade.

Art. 2.º—Os ministros, os altos dignitarios e altos funcionarios de Estado são, pessoalmente, responsaveis para com o Chefe do Estado. Para esta responsabilidade comprometem a sua pessoa e a sua fortuna.

Art. 3.º—No caso de um deles violar os seus deveres, o Chefe do Estado, depois de um inquerito que ele proprio fixará, poderá exigir do culpado toda a indemnização e multa e poderá impôr-lhe as seguintes penas, temporarias ou definitivas: Abolição dos direitos politicos, deportação numa praça vigiada em França ou nas colonias, internamento administrativo, internamento numa fortaleza.

Art. 4.º—As sanções decididas em virtude do artigo 3.º não excluem os processos judiciarios legais por causa de crimes ou de delitos eventuais cometidos pelas mesmas pessoas.

Art. 5.º—Os artigos 3.º e 4.º aplicam-se tambem e antigos ministros, dignitarios ou funcionarios que exerceram as suas funções ha menos de 10 anos».

Os circulos governamentais franceses declaram que o decreto constitucional n.º 7 é extremamente importante. Destaca-se nestas esferas que o principio da responsabilidade dos dirigentes do Estado é um passo decisivo para a organização hierarquica do Estado francês. Pelo juramento pessoal dos altos funcionarios e pelas sanções contra os ministros culpados de qualquer delito—declaram os governamentais—o principio da responsabilidade dos chefes foi amplamente introduzido no novo Estado francês.—(D. N. B.).

Importante operação financeira

LONDRES, 28.—O Conselho Municipal acaba de fornecer uma demonstração da notavel solidez das finanças britanicas, pela decisão que tomou, numa reunião que durou apenas cinco minutos, de resgatar no dia 13 de abril os seus titulos de 3 por cento Consolidados, 1940-60, dos quais ha a receber 13 milhões e meio de libras esterlinas. Esta redução corresponde á operação financeira mais importante empreendida pelo Conselho—declarou o Presidente da Comissão de Finanças. O facto de conservar em seu poder estes titulos envolvia um encargo anual superior a 700 mil libras que, daqui para o futuro, passa a ser poupado aos contribuintes.—(E. T.).

A ILHA DE MALTA

Desde a entrada da Italia em guerra, ha aproximadamente sete meses, a aviação fez quarenta e nove «raids» contra Malta, ou seja uma média mensal de sete «raids», alguns de certa envergadura. Com a chegada de unidades da arma aerea do Reich ao Mediterraneo, os ataques intensificaram-se e aumentou a importancia dos prejuizos. Em Londres ha a impressão de que a ilha de Malta é o principal objectivo dos planos aereos do «eixo». A um ataque em forma seguir-se-ia uma tentativa de desembarque.

Ha seis dias, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha enviou ao governador de Malta um expressivo telegrama de felicitações: «A Grã-Bretanha e todo o Imperio britanico têm os olhos postos na heroica resistencia dessa ilha. Estamos seguros de que o exito e a gloria compensarão os vossos esforços». Em resposta, o tenente-general Dobbie telegrafou: «O vosso telegrama foi muito apreciado pela guarnição e pela população. Com a ajuda de Deus, Malta não cairá. Sentimo-nos felizes por podermos contribuir para a vitoria, que é certa».

No mesmo dia em que enviou este telegrama, o tenente-general Dobbie fez uma alocução radiodifundida em que agradeceu aos soldados e aos civis da ilha a sua contribuição para a resistencia, e acrescentou: «Vivemos num tempo agitado. Malta tem a sua parte nos graves acontecimentos a que o mundo assiste e está contribuindo, de maneira decisiva, para à vitoria final. O inimigo pagou já uma pesada conta. Maior será o seu sacrificio, se insistir em nos atacar. O povo de Malta continuará a manter o mesmo espirito que tem provocado a admiração geral».

Os comunicados de origem inglesa referem-se á importancia dos prejuizos causados á aviação do «eixo» pela defesa anti-aerea da ilha e pela acção da R. A. F. A natureza dos telegramas trocados e o teor da alocução radiodifundida significam que os ataques têm sido sérios e os estragos apreciaveis. Um dos principais objectivos dos bombardeiros alemães e italianos tem sido o porta-aviões «Illustrious», atingido no combate aero-naval do canal da Sicilia, e conduzido a Malta para sofrer importantes reparações.

A ilha de Malta é um posto imperial britanico no meio do Mediterraneo. Tem uma superficie insignificante e uma população muito densa, cêrca de duzentos e cinquenta mil habitantes. O seu valor militar e a sua importancia estrategica diminuiram, sensivelmente, com os preparativos da Italia no Mediterraneo Central.

Quando a França abandonou a luta, a situação das posições britanicas parecia insustentavel: alongavam-se por uma linha estirada, Gibraltar-Malta, Chipre-Alexandria-Haifa, com os flancos desguarnecidos. O inimigo tornava aparentemente impossivel o auxilio ao exercito do Egipto: tinha, ao norte, o Dodecaneso, com Rhodes e Stampalia; a oeste, a Libia; a noroeste, a Sicilia, com a Pantelaria, e o canal de Otranto, com Tarento. As noticias de Roma asseguravam que o dominio italiano era efectivo em toda a bacia central do Mediterraneo, do Egeu ás Baleares.

A-pesar destas dificuldades, os ingleses conseguiram apetrechar e dotar com material moderno as tropas do general Wavel, as quais iniciaram uma ofensiva que atingiu a região de Derna e se propõe alcançar Benghazi, no limite da Cirenaica; ao mesmo tempo instalavam-se nas costas da Grecia, em Creta e em Corfu. A posse de Creta significa a possibilidade de cortarem as comunicações entre a Libia e a metropole. Se a considerarmos como vertice do triangulo que se prolonga, dum lado até á Grecia e do outro até aos portos do litoral libio (Bardia e Tobruk) já em poder dos ingleses, verifica-se que estes, tendo isolado o Dodecaneso, dominam os limites do Mediterraneo Central.

A ilha de Malta, a noventa quilometros da Sicilia, é um alvo magnifico para os ataques da aviação italo-alemã. Dadas as condições inesperadas, que a guerra criou naquela zona, a sua posse não decide do resultado da batalha.

C. F.

INTERESSES PROFISSIONAIS

A Ordem dos Medicos

reune-se hoje em assembleia geral

para se ocupar dalgumas aspirações da classe

A Ordem dos Medicos, tal a Ordem dos Advogados, é uma instituição que se reveste já de prestigio, e tende a consolidar-se, após o periodo, que decorre, de organização. A Ordem dos Medicos é mais recente que a dos Advogados, e de certo modo as suas estruturas são diferentes, dependendo a primeira do sub-secretario de Estado das Corporações, e a segunda do ministro da Justiça.

A classe medica tem as suas aspirações, a sua necessidade de defesa, os seus interesses morais e materiais em jogo.

Para apreciação de um relatorio elaborado pelo secretario do Conselho Regional, documento aprovado no Conselho, reune-se hoje a assembleia geral da secção regional de Lisboa.

Atribue-se a esse relatorio uma certa importancia, pois as sugestões nele contidas destinam-se a chegar ao conhecimento e apreciação do Governo.

Procuramos directamente o sr. dr. Barreiros dos Santos secretario daquele conselho regional da Ordem, da qual é bastonario e sr. dr. Antonio Flores.

O sr. dr. Barreiros dos Santos não se sentiu muito á-vontade, pois declarou-nos que, em seu entender, devia ser o ilustre presidente da Ordem a pronunciar-se. Como insistissemos, o secretario consentiu em dar-nos alguns «traços gerais» do seu relatorio.

—O assunto não é exclusivamente tecnico, mas em verdade não se presta, em tudo, ao livre exame. Ha bastante, porém, de interesse geral.

A Ordem dos Medicos—diz-nos—está em periodo inicial; os beneficios da instituição não podem surgir como os milagres das magicas. E' necessario que corra um certo tempo para se poder operar uma evolução no sentido do aperfeiçoamento.

O secretario do Conselho Regional diz-nos que a classe medica, mais do que qualquer outra, é vitima da propria evolução materialista da vida; são os medicos frequentemente tratados com injustiça, esquecendo-se a critica em regra do caracter espinhoso da missão medica, da sua incerteza, do seu programa sem fim de semana nem horario de trabalho.

—Claro que os medicos—acrescenta—não apresentam candidatura para martires. Limitam-se a revelar que os seus serviços e, tanta vez, sacrificios—esses é que não são reconhecidos.

Afirma-nos que o medico, em geral, atravessa uma das maiores crises de todas as classes. O medico, que conhece a vida por dentro e por fora, que contacta as tragedias fisicas e morais, numa situação que, tantas vezes, «só o confessor pode disputar», não cura apenas dos seus interesses materiais, em risco, mas dos seus proprios interesses de classe, sob os pontos de vista moral e social.

—Falou em crise material...

—Ninguem a ignora. Dar-se-á tambem noutras classes especializadas, é certo. Mas mercê de varias circunstancias os medicos sofrem como poucos. Citam-se, por contraposição, os medicos de grande destaque, tal os advogados, cujos proventos, aliás se exageram. Mas mesmo que assim fôsse nunca se poderia tomar uma pequena parte pelo todo de um grupo profissional.

Desenvolve:

—A classe «media», que teve outrora um grande desenvolvimento e certa emancipação economica, está muito exgotada das suas possibilidades. A classe media, e não só em Portugal, atravessa uma crise que parece estabilizada. Essa situação precaria economica foi atingir directamente o medico, ao qual a classe «media» vai deixando de recorrer. A livre escolha do assistente decai a olhos vistos, e o medico, mercê da baixa das disponibilidades do publico e da orientação da assistencia, torna-se a pouco e pouco um funcionario, um empregado, e até —um desempregado. Ai tem o problema material ligado ao problema moral.

Diz-nos o secretario do Conselho que a capacidade do meio em relação á classe medica foi abalada. A medicina, pratica e ciencia de feições individualista, recorre ao espirito de corporação para se defender e para se prestigiar, vindo o prestigio gradualmente da propria disciplina que a Ordem impõe sobre os seus elementos. Cita-nos o facto averiguado de recorrerem aos hospitais muitos que deles não carecem; lembra que num dos relatorios da comissão de finanças da Assembleia Nacional se lê que nos hospitais «doentes ricos ou suficientemente abastados ocupam lugares que outros, sem meios de fortuna, deviam preencher».

—Esta injustiça para a classe dos medicos, para a Nação e para os pobres, tem de se curar, e aguardamos uma proxima reforma da assistencia.

—Mas há medicos a mais.

—Exactamente. O que não impede que os pobres queiram ás vezes um medico e o não tenham, e isto não apenas por dificuldades economicas. Mas falou de pletora de diplomados de medicina. Ha que combater essa super abundancia, limitando os inscritos nas Faculdades.

—Mas é esse um assunto delicado, e, sob o ponto de vista da civilização, paradoxal—aventuramos.

—E' verdade. E dai as duvidas do Estado em aplicar essa limitação, aliás verificada nas escolas militar e naval. Mas a triste realidade aconselha essa medida. Na oração de sapiencia pronunciada ha pouco em Coimbra, o ilustre professor dr. João Porto lá disse: «na alma do diplomado, sem colocação na sua carreira, cria-se um sentimento de inferioridade, de aviltamento de si proprio e de revolta. Não ganhou a Nação em valores e a Universidade perdeu em prestigio». Não se trata, pois, de defesa egoista dos medicos que existem, mas da defesa moral da classe.

—Outra sugestão...

—Aumentar o poder de colocação e aproveitamento dos profissionais da medicina, aumentar a «capacidade do meio». Uma perfeita organização dos serviços de assistencia medico; social no pais, pode favorecer esse objectivo, ao mesmo tempo que melhora a assistencia. Ha pobres e doentes a mais, ha medicos a mais. Creio tratar-se de um problema de distribuição, «dando remedio e dando trabalho», de um problema tambem de ajustamento, num plano geral reformado de assistencia. E', afinal, a Nação a lucrar. E tudo se pode fazer sem criar a burocracia medica. O concerto essencial da medicina assenta no principio da livre escolha e confiança da parte do doente; a criação de «corpos clinicos» nos meios rurais, nas localidades de Casas do Povo e até nos grandes nucleos, aos quais o doente fôsse buscar «o seu medico»—remunerado pela corporação que dá a assistencia—eis uma sugestão.

O dr. Barreiro dos Santos diz-nos, finalmente, que á Ordem dos Medicos devem (aspecto moral, fundamental) ser fornecidos os elementos indispensaveis para poder exercer a sua actividade, conforme os principios estabelecidos no seu Estatuto e os seus fins. E' este, porém, um aspecto quasi tecnico e juridico, muito particular da profissão, e de certo modo delicado. O exercicio da medicina ilegal tem de ser combatido pela Ordem, mas com liberdade de acção.

—Em resumo.

—Dentro do pouco que lhe disse ha—não é verdade?—qualquer cousa que elucida acêrca do pensamento moral, humanitario e lealmente defensivo, da Ordem dos Medicos. Apelamos para o Estado, para os sentimentos de Justiça do Governo. «Aguardemos e confiemos».

FILIPE DOS SANTOS

Faleceu no hospital de Arroios o conhecido jogador de futebol

Filipe dos Santos, um dos maiores jogadores portugueses de futebol, morreu hoje, no hospital de Arroios, depois de ter feito uma operação melindrosa. Desaparece uma figura desportiva de excepcional relevo que, em varios aspectos, como jogador, árbitro e treinador, marcou posição destacada. A sua carreira de jogador começou em 1915, pelo Cruz Quebrada.

Filipe dos Santos

Nos dois anos seguintes representou o União, e nos dois outros o Vitoria, ambos clubes de Setubal, onde se celebrizou. Como o Sporting precisasse dum medio-centro, Joaquim Filipe dos Santos ingressou neste clube, em 1921, fixando-se ai definitivamente até 1930. Durante nove anos, a sua actuação a medio-centro, energica e cientifica, conquistou para o Sporting muitas vitorias. Nesse periodo foi seleccionado para varios desafios inter-regionais, nomeadamente o Lisboa-Porto e o Lisboa-Praga, e ocupou o seu dificil posto no encontro internacional entre Portugal e a Espanha, em Sevilha. Como árbitro, impôs-se tambem. Dirigiu, entre outros jogos, o Lisboa-Madrid militar e o desafio Norte-Sul. Em certa altura, a Africa tentou-o. Para lá foi, como treinador, cargo que tambem exercera no Sporting. Tendo adquirido uma grave doença em Africa, regressou ha pouco ao continente, alquebrado e um pouco desiludido. Aqui tentou trabalhar, mas a falta de saude não permitiu que continuasse no Porto, treinando o Academico. Ha semanas que estava internado no hospital de Arroios, onde hoje faleceu. Era um desportista puro, duma nobre lealdade, de trato exuberante, que tinha uma grande roda de amigos e de simpatias. Os proprios adversarios respeitavam-no. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja do Campo Grande para o cemiterio do Lumiar.

Agressão misteriosa

Ontem, cêrca das 19 e 30, foi ferido com um tiro no ombro o encerador Carlos Fernandes da Silva, residente na rua General Taborda, patio do Borba, n.º 2, r/c., quando passava na companhia de um amigo proximo das antigas portas de Benfica. O ferido, com quem hoje falámos na enfermaria do hospital escolar de Santa Marta, disse-nos que vinha da Amadora, onde tinha ido na companhia dum amigo que apenas sabe chamar-se Fernando, receber 10$00 a uma sua cliente. Quando passava proximo da barraca da Policia de Transito em Benfica, foram disparados três tiros, um dos quais o atingiu. Nessa altura disse ao seu amigo que fugisse, o que ele fez. Não sabe quem disparou a arma contra ele, presumindo que fosse ferido por engano, por qualquer pessoa que ali estivesse, aguardando a passagem de alguem que pretendia atingir. A Policia de Investigação ainda não iniciou diligencias para esclarecer o caso.

Pessoal por assalariamento

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, um decreto-lei pelo qual os serviços do mesmo Ministerio e, em especial, as comissões administrativas e delegações de obras dele dependentes poderão admitir eventualmente por assalariamento, mediante simples ajuste verbal e em conta das verbas globais atribuidas ás obras a seu cargo, o pessoal tecnico e administrativo necessario para assegurar a execução a fiscalização e a guarda das ditas obras. A admissão de pessoal nos termos deste decreto será sempre feita dentro dos limites fixados em despacho ministerial.

MARINHA MERCANTE

Com a lotação de passageiros esgotada e com muita carga, largou do Tejo, com destino ao Brasil, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que chegara apenas há quatro dias de regresso de Nova York, conforme noticiámos.

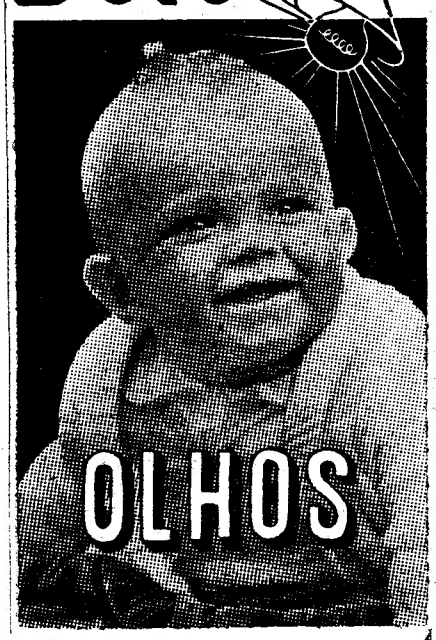
Entre os passageiros, contavam-se os srs. Smetona, antigo presidente da Lituania e familia, o economista francês Richard Lewinsohn, e o dr. Geysa Boscoli, delegado do Departamento Nacional do Café na Exposição do Mundo Português.

ARMAZEM

Precisa-se de preferencia no Bairro Alto.

Respostas para este jornal ao n.º 22.

DOIS



OLHOS

para toda a vida

Não deixe que êles sofram mais tarde a influência de uma iluminação defeituosa ou deficiente. Empregue exclusivamente lâmpadas «fôscas», que protegem os dois órgãos mais preciosos para a vida inteira. Empreguem

LAMPADAS

PHILIPS

«Americo T. Gomes & Bento, L.da»

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 10 de janeiro de 1939, lavrada nas notas do notario desta comarca Mario Rodrigues, foi constituida entre Americo Teodosio Gomes e Daniel Bento, sob a firma «Americo T. Gomes e Bento, Ltd.ª» uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes: 1.º—A sociedade usará em todos os seus actos e contratos a firma «Americo T. Gomes & Bento, Limitada», tem a sua sede nesta cidade, estabelecimento nesta cidade nas avenidas Cinco de Outubro, numero cento e vinte e cinco e Barbosa du Bocage, numero cento e sete, durará por tempo indeterminado a contar de hoje e tem por objecto a industria de recolha de carros automoveis e venda de artigos para os mesmos, ou qualquer outro negocio que os socios de comum acôrdo resolvam explorar e para que não sejam necessarias autorizações especiais. 2.º—O capital social é de vinte mil escudos, está todo realizado em dinheiro com que os socios já entraram na Caixa social e corresponde á soma das quotas dos socios que são de dez mil escudos cada uma. Paragrafo unico—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, podendo os socios fazer á Caixa social os suprimentos de que ela carecer, nos termos que entre si acordarem, dentro dos limites legais. 3.º—A gerencia e a administração de todos os negocios da sociedade, ficam com dispensa de caução, a cargo de ambos os socios, pois ambos ficam nomeados gerentes, com o uso da firma, podendo qualquer deles representar a sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente. Paragrafo primeiro—A gerencia do socio Americo Teodosio Gomes é obrigatoria, mas a gerencia do socio Daniel Bento é meramente facultativa. Paragrafo segundo—Os gerentes em caso algum poderão obrigar a sociedade em actos e contratos diferentes do seu objecto ou em assuntos de interesse e responsabilidade alheia, nomeadamente abonações, fianças, letras de favor e actos semelhantes. 4.º—E' livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas entre os socios. A cessão a pessoas estranhas á sociedade, só se poderá realizar sendo autorizadas pelo outro socio. 5.º—Os balanços serão anuais e referidos a trinta e um de dezembro, devendo estar concluidos e assinados nos sessenta dias imediatamente seguintes: Os lucros liquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal serão divididos pelos socios em proporção das suas quotas e na mesma proporção serão suportados os prejuizos. 6.º—A sociedade dissolve-se nos casos marcados na lei e tambem pela simples vontade de qualquer dos socios. Em qualquer caso de dissolução serão liquidatarios os socios, seus herdeiros ou representantes e a partilha dos haveres sociais será feita como então combinarem e fôr de direito e na falta de acôrdo por licitação sobre o activo social, com obrigação do pagamento do passivo, que será adjudicado a quem melhores vantagens oferecer. 7.º—No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade poderá continuar entre o socio sobrevivo ou habil e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, que exercerão em comum os respectivos direitos, emquanto a quota permanecer indivisa devendo no entanto, entre si nomear um que a sociedade os represente. 8.º—Em tudo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis e em especial as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um. Lisboa, 16 de janeiro de 1941,

—O ajudante do notario Mario Rodrigues, *Luiz de Sousa Rebelo.*

Ora vejam!...

A bola levava tanta força que, bola e guarda-rêdes, foi tudo de enfiada... A que se deve tal facto?! Simplesmente a isto: Aquele que deu o pontapé tinha almoçado FAVACAU D'A MARIAZINHA...

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

CARPETTES E TAPETES

de fabricação nacional das mais economicas e decorativas é

ZAGAL

a marca que apresenta uma solução para todos que desejam adquirir um bom tapete

A' venda no principal depositario:

Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª

RUA AUGUSTA, 126-130

A FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA DE 1941

tem lugar

do dia 2 até 7 de Março inclusivo

Uma visita traz grandes vantagens!

Todas as informações pelo

REICHSMESSEAMT EM LEIPZIG

ou pelo Representante Honorario

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

PASTA MEDICINAL Couto

CURA estomatites

TRATA as doenças da bôca

COMPANHIA ELECTRICA DAS BEIRAS

S. A. R. L.

SEDE: LOUSÃ

CENTRAL DE SANTA LUZIA PAMPILHOSA DA SERRA

EMISSÃO DE 9.000 ACÇÕES DE UM CONTO

PARA REALIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO HIDRO-ELECTRICO DO RIO PAMPILHOSA

NA GRANDE BARRAGEM DE SANTA LUZIA (PAMPILHOSA DA SERRA)

O MAIOR APROVEITAMENTO HIDRO-ELECTRICO DO PAÍS

CAPACIDADE DA ALBUFEIRA..... 45 milhões de metros cúbicos

ALTURA DA QUEDA..... 327 metros

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

No acto da subscrição 20 %

em 28 de Fevereiro de 1941	10 %	em 30 de Junho de 1941	10 %
em 30 de Março de 1941	20 %	em 30 de Julho de 1941	10 %
em 30 de Abril de 1941	10 %	em 30 de Agosto de 1941	5 %
em 30 de Maio de 1941	10 %	em 30 de Setembro de 1941	5 %

A subscrição estará aberta ao público nos Bancos e Casas Bancárias de Lisboa e Pôrto e suas sucursais na província e nos corretores das mesmas cidades nos DIAS 27 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO DE 1941

Publicações

«A Esfera»

O sumario do n.º 14 de «A Esfera», hoje posto á venda— e que tem duas artisticas capas—é o seguinte: «Regresso á tradição nacionalista da vocação missionaria portuguesa»; «O sigilo dos decobrimentos—Onde está a logica do segredo?», pelo almirante Gago Coutinho; «O nosso tempo de tropa», por Saturio Pires; paginas de actualidades internacionais; «O hidroplanador, invento português»—entrevista com o doutor engenheiro Artur Varela Cid; «Cartas de Saudade»; «No aerodromo de Alverca», por Ayala Botto; «Acção Social da Falange Espanhola», reportagem grafica de J. Kirchner; «Imagens da guerra»; «Teatro de bonifrates», pagina grafica; «Cronica da Quinzena», por Felix Correia; «Quando a França era uma democracia»; «Carta de Berlim», por Metzner Leone; «Pagina Feminina», por Miriam; e pagina grafica de «Modas de Viena»; «Uma obra notavel da Agencia Geral das Colonias».

Propaganda da Costa do Sol

A Junta de Turismo de Cascais—a que preside o sr. engenheiro Augusto Jaime Teles de Abreu Nunes—editou agora, com texto em inglês e numerosas fotografias, um interessante folheto de propaganda da Costa do Sol, além de um catalogo completo sôbre os hoteis, as pensões e os restaurantes da região.

«O galarim»

Sai no proximo sabado, dia 1, o quinzenario «O galarim», jornal de fado, teatro, cinema, desporte e literatura popular. Em «O Galarim» colaboram escritores, poetas e jornalistas, sendo dirigido pelo escritor teatral Frederico de Brito.

DR. GEYSA BOSCOLI

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos as suas despedidas, acompanhado dos seus auxiliares, o sr. dr. Geysa Boscoli, ilustre delegado do Departamento Nacional do Café na Exposição do Mundo Português, que no Pavilhão do Brasil desenvolveu grande actividade, não só de propaganda, mas no sentido da maior confraternização luso-brasileira. Ao dr. Geysa Boscoli se deve, em grande parte, o exito da venda de café brasileiro a favor de numerosas instituições portuguesas de beneficencia, que dela tiraram importantes receitas.

O sr. dr. Geysa Boscoli segue hoje para o Brasil a bordo do «Serpa Pinto».

PARTICIPAÇÃO

CARLOS CESAR dos Santos Gonçalves, chapeleiro especialista, que durante 30 anos foi socio gerente da firma Julio Cesar Gonçalves, Ld.ª, fundada por seu pai, comunica aos seus Amigos e Clientes que desta data em diante deixou de fazer parte da referida firma que era proprietaria da chapelaria Universal, instalada na rua Bernardino Costa, 8 e 10, encontrando-se presentemente a dirigir a antiga Chapelaria Julio Cesar dos Santos, situada na mesma rua, nos numeros 2 a 6, e largo do Corpo Santo, 10 a 12, onde espera receber a visita e as ordens dos Clientes e continuar a servi-los com as suas varias e cuidadas marcas de chapeus e bonés, pelo que antecipadamente agradece a honra de o procurarem.

Licença de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

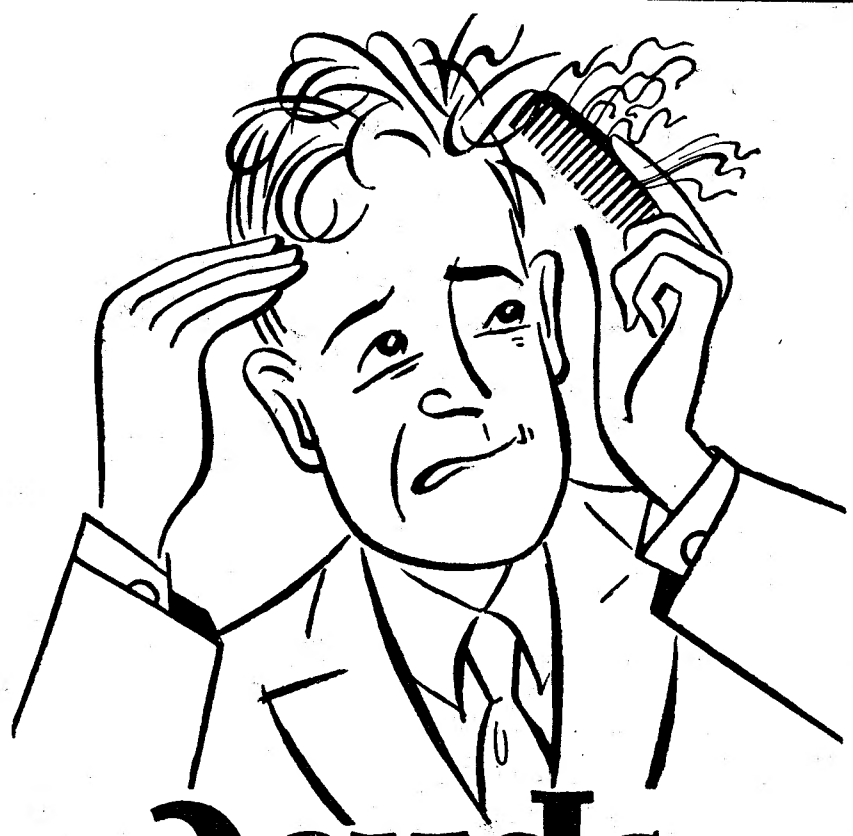
Preferindo os deliciosos Cafés da AFRICANISTA

é ter a certeza de não beber fama de café!...

São sempre magnificos e confortaveis os cafés da

Luso **AFRICANISTA**

Rua da Palma, 39-41



acuda ao seu cabelo enquanto é tempo

Não é quando o cabelo já caiu de todo e as raizes morreram, que qualquer remedio pode fazer milagres.

E' quando surge algum dos primeiros sintomas da existencia duma causa oculta da queda do cabelo, que se deve atacar o mal.

Ao pentear-se o pente vem cheio de cabelos. A gola dos seus casacos ou vestidos está com frequencia cheia de caspa.

Não é preciso mais. Qualquer micróbio está atacando o bolbo piloso e produzindo fermentações prejudiciais á vida do cabelo, ou os canais por onde as raizes se alimentam estão obstruidos por poeiras ou gorduras. Alguma destas causas está minando as glandulas do crescimento do cabelo e é preciso actuar sem demora.

O combate deve ser fulminante. Não procurar experimentar remedios aprendidos ou ouvidos.

E' aplicar imediatamente—porque quasi imediato é o resultado—o PETROLEO QUIMICO NALLY, que há muitos anos já, medicos, professores, farmaceuticos e principalmente os milhares de pessoas que o usam podem informar da sua constituição e maravilhosos efeitos.

O PETROLEO QUIMICO NALLY contem na sua formula todos os elementos para combater as diferentes causas da queda do cabelo e ainda outros elementos que podem restabelecer o vigor ás raizes. Faz desaparecer a caspa rapidamente e torna o cabelo sedoso e domavel. Uma fricção diaria é a melhor garantia da conservação dum bom e farto cabelo.

Tratado e defendido pelo PETROLEO QUIMICO NALLY largos anos resistirá á idade, aparentando 10 a 20 anos menos do que aqueles que realmente tem.

Restaurant Clementina?

Gastando só generos especializados, mantem seu primoroso serviço de lista, servindo tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º-Telefone 24669 LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

Liquidação urgente

Relojoaria RESTAURADORES — Palacio Foz

Por motivo da expropriação por utilidade publica, **liquida-se até ao fim do mês toda a existencia:**—grande quantidade de relogios das melhores marcas e objectos de ouro e prata.

MERKER

O esquentador SUISSO de formidável rendimento, da maior segurança e maravilhosa apresentação.
Fornece água a 60º em andares diferentes.
Exposição: R. de S. Paulo, 142

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	918$00	917$00	918$00
Consolidado 4 % T. 10.	940$00	940$00	942$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.008$00	1.006$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.120$00	1.124$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.044$00	1.043$00	1.046$00
Externas 1.ª serie.....	1.320$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.320$00	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 %	1.836$00	1.835$00	1.837$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	845$00	900$00
Lisboa e Açores port. ..	372$00	370$00	375$00
Ultramarino cp. T. p. ..	113$00	112$00	114$00
Portugal port. T. p	—	1.023$00	—
Fidelidade	—	—	21.000$0
Nacional	—	660$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.200$00	1.220$00
Aguas Lisboa port.....	—	147$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	—	400$00	405$00
Cimentos Leiria T. p...	—	372$00	390$00
Credito Predial port...	8$00	8$00	8$10
Gás e Electricidade cp.	—	145$00	—
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	405$00	—
Alto Alentejo cupão....	410$00	405$00	415$00
Industria Aliança	—	122$00	129$00
Portugal e Colonias ...	85$00	84$80	85$00
Nacional Navegação T.p.	294$50	294$00	295$00
Colonial de Navegação .	—	184$00	190$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	330$00	338$00
In. Farmaceutica.....	—	320$00	340$00
Portuguesa de Tabacos.	348$00	348$00	349$00
Tabacos de Portugal...	291$00	290$00	292$00
União Electrica Portug.	214$50	213$00	—
Cassequel.	314$50	314$00	315$00
Agricola das Neves.....	281$00	280$00	282$00
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola.....	540$00	540$00	541$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	85$50	85$30	85$70
Ilha do Principe.....	276$00	275$50	276$50
Zambezia T. 25.....	—	16$80	17$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 % .	101$50	101$00	102$00
C. P. 6 %	—	118$0	125$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	122$00	127$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	940$00	—
União Elect. Port. 5 % .	—	103$50	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	105$50	106$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	99$00	98$00	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$85,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$75,0	5$90,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libras ouro	—	—

TEM FRIEIRAS?
PRETENDE VÊ-LAS COMBATIDAS?
Faça três aplicações diárias de

ATHERMOL

e verificará o seu desaparecimento em poucos dias.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Dep. Exclusivo: Raul Vieira, Lda.—Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

PASSAGENS E. U. A.

Procura-se comprar, com urgencia, quatro 1.as classes para o proximo vapor.

Ofertas para a Rua dos Sapateiros, 15, 1.º.

Tel. 22772

Ermelinda Gabriela Vieira Gomes Cardoso

Missa de 7.º dia

Felicidade Maria Vieira Gomes Cardoso, Alice Maria Vieira Gomes Cardoso, José Vicente Gomes Cardoso e sua mulher Felicidade dos Santos Vieira Cardoso, seus filhos, nora e neto, Alice Gomes Cardoso Bandeira de Lima e seu marido e mais parentes participam que amanhã, 29 pelas 10 e 30 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus será rezada missa pelo eterno descanso da sua mãe, filha, irmã, cunhada e tia.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que compareçam a este acto.

A campanha da Libia

Prosseguem as operações a leste de Derna

A luta na Albania continua caracterizada por ataques e contra-ataques com perdas para ambos os lados

CAIRO, 28—As tropas britanicas continuam a obrigar, implacavelmente, os exercitos italianos a retirar em quatro frentes no seu Imperio africano. O impulso dirigido na direcção da Eritreia pelo norte e a invasão da Somalia italiana tomou o aspecto de uma operação de envolvimento pelos flancos que poderá, eventualmente, provocar o isolamento completo da Abissinia.

Os bombardeamentos aereos continuam a castigar as tropas italianas em retirada e os aviões da R. A. F. a realizar o trabalho de abrir caminhos para avanços posteriores das tropas britanicas. Ao mesmo tempo que estas consolidam as suas posições em torno de Derna, na Libia, os italianos entregaram o seu ultimo posto na fronteira que separa a Eritreia no territorio Sudanês, em Hagar, de onde retiraram, precipitadamente, para o interior, sob a perseguição energica das nossas forças. Outras formações do Exercito britanico estão a realizar o cêrco de Agordat, que é a chave, por assim dizer, do caminho de ferro de Massauá.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica prosseguem os combates a leste de Derna. As nossas tropas repeliram uma coluna inimiga, infligindo-lhe perdas e capturando prisioneiros. A nossa aviação bombardeou e metralhou os elementos couraçados e infantarias inimigas. Os nossos «caças» abateram em combate dois aviões do tipo «Hurricane».

Na Africa Oriental, os nossos destacamentos de «dubats» surpreenderam um posto inimigo, na frente de Kenia, infligindo-lhe perdas sensiveis em homens e material. As nossas formações aereas bombardearam, eficazmente, camiões e automoveis blindados inimigos. A nossa «caça» abateu um avião do tipo «Glocester». Pela nossa aviação de reconhecimento foi abatido um outro avião».—(R. R.).

A visita de Wavell á Grecia

LONDRES, 28—A recente visita realizada pelo general Wavell á Grecia, precisamente a meio da sua vitoriosa campanha na Libia, é mais um indicio da confiança que ele deposita no bom caminho que as coisas estão a seguir, em ambas as frentes, no Medio Oriente. Uma intima e constante ligação entre duas forças militares aliadas que estão a levar á derrota o inimigo comum são sempre naturais e necessarias. Mas, tratando-se do general Wavell, ha outro factor em acção a considerar.

No dia em que a Italia iniciou a invasão da Grecia, o governo britanico ofereceu expontaneamente ao general Metaxas, chefe do governo grego, todo o auxilio possivel da parte da Grã-Bretanha, ao mesmo tempo que declarava: «A vossa causa é a nossa causa».

Durante os ultimos meses, a Grã-Bretanha tem, continuamente, dado cumprimento a essa promessa, mas a visita do general Wavell com o fim de ver o que é necessario com os seus proprios olhos constitue mais uma indicação do proposito decidido em que se encontra a Grã-Bretanha de dar a esse cumprimento toda a extensão possivel sobre qualquer aspecto que se considere.

As ultimas ameaças da Alemanha de correr em auxilio da Italia, pondo os seus Exercitos em movimento através dos Estados vizinhos, «a-fim-de se antecipar ao desembarque inglês nas costas do Mar Egeu», está comprovado que não preocupou os gregos. Reconhece-se, contudo, que a Grecia se deve preparar para todas as eventualidades.

A politica seguida pela Grã-Bretanha tem consistido em deixar á Grecia a faculdade de indicar qual a natureza e a quantidade do auxilio que necessita. Desta maneira, é simplesmente natural que, nas vesperas de uma provavel ampliação do teatro da guerra no Mediterraneo, o comandante-chefe britanico trate em pessoa de todas as fases das hostilidades com o chefe das tropas gregas em campanha, tanto mais que elas, indubitavelmente, carecem de abastecimentos em grandes quantidades, que podem facilmente ser tirados das grandes massas de material capturado na Libia.—(E. T.).

Transportes italianos que seguem para a Albania

BELGRADO, 28.—Noticias aqui recebidas de diversos portos yugo-eslavos do Adriatico dizem que foram avistados numerosos transportes italianos que se dirigem em direcção á Albania. Varios deles entram por diversas vezes naqueles portos, onde passam a noite sob o pretexto de se reabastecerem de combustiveis, largando na madrugada seguinte.

Julga-se que o motivo de tal procedimento é o receio de navegarem durante a noite, por causa dos ataques submarinos gregos e ingleses.—(E. T.).

Comunicado grego

ATENAS, 28.—Mais uma vez se nota o laconismo do comunicado oficial, que é redigido nos seguintes termos: «Actividade local. Foram ocupadas algumas posições inimigas e feitos cêrca de 90 prisioneiros. Tambem cairam nas nossas mãos espingardas automaticas. Um ataque de formações de «tanks» inimigos foi repelido, tendo sido destruidos 4 daqueles engenhos».

O Ministerio da Imprensa, nas suas informações, acrescenta que o general Cavallero continua a desenvolver contra-ataques decisivos. Dois desses contra-ataques foram repelidos pela artilharia grega, tendo as forças inimigas que nele tomaram parte sofrido perdas importantes.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 28.—Comunicado oficial n.º 235.—«Na frente grega, durante acções de caracter local, infligimos ao inimigo pesadas perdas, fizemos prisioneiros e tomámos armas automaticas. Os nossos destacamentos aereos realizaram violentas acções ofensivas sobre as colunas de elementos motorizados, concentrações de tropas e preparativos inimigos».—(R. R.).

Vôos de aviões italianos sobre territorio yugo-eslavo

BELGRADO, 28.—Noticias aqui recebidas dizem que Susuk, nas proximidades de Fiume, teve ontem á tarde. um alarme contra ataques aereos, pelo facto de terem voado sôbre a cidade, a pequena altitude, dois aviões de bombardeamento «Caproni». A artilharia anti-aerea yugo-eslava abriu fogo contra esses aviões de bombardeamento, que por fim foram vistos a voar em direcção a Fiume.—(E. T.).

Os depositos nos bancos gregos

ATENAS, 28—Numa reunião dos membros do Governo, a cujos ministerios o assunto interessa, e dos governadores dos Bancos, foi ontem decidido promulgar uma lei destinada a levantar restrições, relativas ao levantamento dos depositos nos bancos gregos, que tinham sido impostas no começo da guerra.—(E. T.).

Mais dois ministros italianos que ocupam comandos militares

ROMA, 28.—Além do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, o ministro das Obras Publicas e o ministro da Educação Nacional assumiram comandos no teatro da guerra. Os dois ministros comandam secções de alpinos.—(D. N. B.).

O governo romeno

completou-se ontem

BUCARESTE, 28.—O novo governo foi completado ainda ontem á tarde por quatro sub-secretarios de Estado. Dois destes sub-secretarios de Estado tinham pertencido ao antigo gabinete. São Dimitris sub-secretario de Estado do Ministerio da Economia, e Pana, sub-secretario de Estado do Ministerio da Agricultura.

Os outros são Vulcanesco, até agora director das dividas nacionais, que será sub-secretario de Estado do Ministerio das Finanças, e o general Voiculesco, que será sub-secretario de Estado do Ministerio do Trabalho. O general Rado foi nomeado prefeito de policia de Bucareste.—(D. N. B.).

Declarações de Antonesco

BUCARESTE, 28—O general Antonesco, referindo-se á politica que seguirá o novo governo romeno que ontem ficou constituido, sob a sua presidencia e no qual sobraça tambem a pasta dos Negocios Estrangeiros, disse: «Não deve ser necessario reiterar que a Romenia, a-pesar-de não ter recebido qualquer convite ou imposição para isso, continuará a apoiar as potencias do «eixo», sem a menor hesitação. Serão cada vez mais estreitas as relações entre a Romenia e as potencias do «eixo» e o novo governo enviará todos os seus esforços no sentido de desenvolver e estreitar ainda mais a comunidade de espirito em todos os campos entre a Romenia e o «eixo». São indissoluveis os laços existentes entre Bucareste-Berlim-Roma».—(United Press).

Apreensão de armamento

BUCARESTE, 28—O Ministerio do Interior anuncia que as forças militares romenas numa busca que passara a uma casa desta capital com o objectivo de apreenderem armas encontraram 5.641 espingardas de um só tipo e 39 metralhadoras.

As buscas domiciliarias para a apreensão de armamento prosseguem tanto em Bucareste como noutras cidades romenas.—(United Press).

A posição da Yugo-Eslavia

segundo o chefe do governo

BELGRADO, 28.—«Nós desejamos a paz e apenas a paz, mas o povo deve observar a maior disciplina no interior»—declarou Tavetkovitch, presidente do Conselho, num discurso radiodifundido por ocasião da inauguração do novo posto emissor de Skoplje.

E acrescentou:

«Nestes momentos criticos, nada pode perturbar a paz no interior. Devemos fazer sacrificios e ficar como filhos livres duma patria livre. Mas a justiça social é indispensavel a esta paz interna. Todos nós temos os mesmos cuidados. Desejar a paz é consagrar todas as forças aos interesses supremos da nação e do Estado e colocar-se á disposição da defesa nacional».—(D. N. B.).

Politicos internados

BELGRADO, 28.—Os partidarios dirigentes do movimento reformador da direita «Zbor», do antigo ministro Sjotitch, dissolvido ha algum tempo, foram internados na localidade servia de Brus, nos montes de Kopavnik.—(D. N. B.).

O ambiente no Eire

segundo um jornalista americano

DUBLIN, 28.—Edward Murrow, chefe dos serviços europeus do sistema de radiodifusão norte-americana «Columbia», falou desta cidade no domingo passado numa emissão destinada á America do Norte, relatando as suas impressões acêrca do estado de espirito no Eire.

—«Nesta Irlanda perturbada—disse—muitos são os corações inquietos. Quasi toda a gente que tenho encontrado aqui tem um irmão, uma irmã, ou um parente proximo na Grã-Bretanha, quer combatendo com as forças britanicas, quer lutando nos serviços civis ou trabalhando nas fabricas. Os laços de natureza pessoal que ligam as populações de ambos os países são dos mais fortes. Eis por que a alma da Irlanda se sente ansiosa. Muitas são as provas—e muitas delas puderam ser verificadas pelos jornalistas ingleses que se encontram aqui—que mais de 90 % dos irlandeses não querem participar na guerra e apoiam, portanto, a politica de neutralidade do seu governo».—(Exchange Telegraph).

Explosão duma mina numa praia irlandesa

DUBLIN, 28.—Deu á costa, na praia de Kilmore, no condado de Wexford, uma mina submarina inimiga, que as autoridades mandaram guardar militarmente. O engenho, porém, explodiu inesperadamente, matando 3 soldados, ferindo 2 gravemente, além de 1 civil.—(E. T.).

Noticias diversas

Um artigo de Ribbentrop

BERLIM, 28—Von Ribbentrop escreveu num artigo da revista «Berlim-Roma-Toquio» que a Alemanha e a Italia se uniram ao Japão para eliminar o predominio inglês e para apressar o restabelecimento da paz e a instituição da nova ordem mundial. Declarase, expressamente, convencido de que os acontecimentos do novo ano assegurarão a vitoria das potencias aliadas e reunidas pelo pacto triplice.—(Radio Roma).

Burdett foi proibido de faxer mais transmissões para á America

BELGRADO, 28—Em consequencia das suas radio-emissões de domingo passado, a respeito de disturbios no norte da Italia, Winston Burdett, representante em Belgrado da «Columbia Broadcasting Company», foi proibido de fazer mais transmissões para a America. Este procedimento resultou dum protesto apresentado pela embaixada da Italia.—(E. T.).

O destino do «Empress of Australia»

LONDRES, 28.—De fonte autorizada sabe-se que o «Empress of Australia» se encontra a salvo num porto.—(United Press).

As relações entre o Congo belga e a União Sul-Africana

JOHANNESBURGO, 28.—O ministro das Colonias belga, De Vleeschauer, chegou a Pretoria para entabular conversações acêrca duma cooperação mais estreita entre a União Sul-Africana e o Congo belga. O ministro vem acompanhado do coronel Deneys Reitz delegado de general Smuts, que voou de Elizabethville para vir ao seu encontro.—(E. T.).

Aerodromo municipal dinamarquês que passa para a posse do Estado

ESTOCOLMO, 28—Segundo noticias recebidas da Dinamarca, o aerodromo municipal de Esbjerg, porto muito importante na costa oeste daquele país, vai passar para a posse do Estado.—(Exchange Telegraph).

H. VAULTIER & C.ª

Avisam os seus Ex.mos Clientes e Amigos que todas as suas Secções Tecnicas, Comerciais e Fabris de Lisboa, encontram-se fechadas a partir das 18 horas de 5.ª feira, 30 do ct., só reabrindo na 2.ª feira 3 de Fevereiro de manhã.